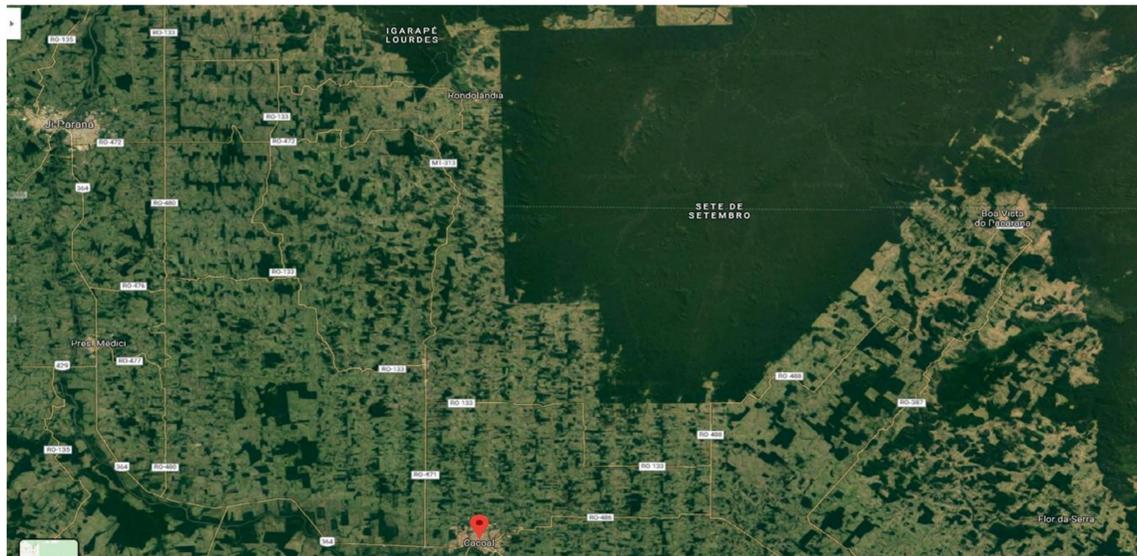


“Falamos Tupi Mondé”: levantamento de estudos linguísticos a cerca da língua falada pelos Paiter Suruí de Rondônia

Beatriz Raposo de Medeiros*, Naraykopega Suruí**, Claudia Wanderley**



Paiter e sua localização: sudoeste de Rondônia. A noroeste de Cacoal (ponto vermelho no mapa), cidade da sede da Metareilá, Associação dos Paiter-Suruí.



Dados gerais

- População atual : mais de 1100 pessoas vivendo no Território Indígena Sete de Setembro, em Rondônia (ver mapa pequeno, abaixo)
- Todos falam sua língua nativa
- A família Mondé é composta de 2 línguas: Salamã (Mondé) e uma língua composta de 4 dialetos: Gavião de Rondônia, Zoró, Cinta Larga, and Aruá.



Objetivo do trabalho

Levantamento bibliográfico de trabalhos e estudos linguísticos sobre Paiter (ou Suruí), no âmbito da cooperação entre o povo Paiter Suruí e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Visa-se o aproveitamento dos levantamentos para questionamentos e posterior desenvolvimento de uma biblioteca digital, a qual conterà apenas metadados e resumos.

Material a ser organizado: “Biblioteca”

- Contato recente e vários estudos
- Biblioteca da Cooperação (o quebra-cabeça)
- **A organização**
- ✓ A “Biblioteca” criada pela coordenadora principal, C. Wanderley: conteúdo grande e variado
- ✓ Objetivo : Consulta pelos participantes da Cooperação Trabalho futuro: classificação por áreas e catalogação digital a ser feita em projetos de iniciação científica

Que língua vocês falam?

- Encontro com chefe Almir Suruí na preparação para a Cooperação Paiter-Unicamp (2016)
- A língua que falamos
- A língua que os linguistas estudam
- A escrita da língua Paiter (comunicação pessoal com Naraykopega Suruí)

Língua materna: grafia em Paiter

- Ensino da escrita: O DESAFIO
- Proposta de Joaton Suruí : O projeto de normatização da língua Paiter Suruí,
- ✓ Textos da cultura Paiter Suruí na língua materna
- ✓ Normatização da língua, com a orientação de Ana Suely de Arruda Câmara Cabral, da UNB – Universidade de Brasília.
- ✓ Levantamento do alfabeto e regras gramaticais
- Primeira (orto)grafia: Dicionário preliminar Suruí-português, português-Suruí, por W. Bontkes (25/03/1978)
- **Quais foram as bases para traçar grafema-fonema?**

Roteiro para Proposta Formal de Ortografia (atribuída a D. Moore)

Baseada na fonologia da língua

Interessante por pensar nas questões práticas:

- “Adequação do sistema proposto para todos os dialetos da língua”
- “Minimização de mudança em ortografias bem estabelecidas (de uso amplo, com um bom corpo de material escrito)”
- **Importante: Os sistemas concorrentes entre si (Moore & Nevins, 2011): por que não podem conviver?**

A interessante questão da aspirada/fricativa

“s”: velar desvozeada [x] ou fricativa dental [θ]

Grafias discrepantes (Moore & Nevins, 2011)

hobó – sobóh – robo – sobo – soboh (gl: cobra)

- **A representação da prosódia é um tópico também aqui. Qual seria a melhor solução?**

Aspectos fonético-fonológicos

- Tom (Bontkes, 1978; Guerra, 2004; Moore, 2012; Meyer, 2012)
- ✓ Tom flutuante: qual seria o correlato acústico (*floating tone*)
- Alongamento de vogais (Bontkes, 1978; Guerra, 2004; Moore, 2012)
- **Como estão contemplados esses aspectos na questão da escrita?**

Outros aspectos sonoros da língua

- Ideofones (Meer, 1985)
- Cantos (Pucci 2009, Yvinec, 2018)
- Língua assoviada: documentação por J. Meyer
- **Há interesse em se estudarem esses aspectos?**

Passos futuros & sugestões

- Continuação do levantamento
- Contagem dos trabalhos encontrados na “Biblioteca”
- Busca de mais trabalhos
- Sugestão: Estudo sobre uso da fala e da escrita

Agradecimentos: Aos caros alunos: Gabriel Brasileiro e Mikael Queiroz, que serão seguidos pela nova aluna, Lívia Moura, nesta caminhada.

* Universidade de São Paulo: biarm@usp.br; ** Colaborador, Professor de alfabetização em língua Paiter; *** Universidade de Campinas

References: Bontkes, C. (1978) A prosódica silábica Suruí. Edição Online 2007 Associação Internacional de Linguística–SIL Brasil Cuiabá–MT ; Guerra, M. L., “Aspects of Suruí Phonology and Phonetics”. MA Thesis, Université Libre de Bruxelles, 2004; Meer, T. Moore, D. & Nevins, (2011) The repair problem: diagnostics and competing orthographic subsystems in Suruí”, In Peter K. Austin, Oliver Bond, Lutz Marten & David Nathan (eds) Proceedings of Conference on Language Documentation and Linguistic Theory 3, 193-198. London: SOAS. ; Moore, D (Slides, 2012). Tone-Length Correspondences within the Mondé Branch of the Tupi Family; Yvinec, Cédric (2018) Cantos e memória nas narrativas históricas dos Suruí de Rondônia (Amazônia Brasileira. Revista del Museo de Antropología , Vol 11 Suplemento Especial 1: 71-82, 2018 / ISSN 1852-060X (impreso) / ISSN 1852-4826 (electrónico) <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/antropologia/article/view/21461/21109>; Julien Meyer, (Slides, sem ano) Documentação das formas assoviadas e instrumentais das línguas: metodologia e amostras. In: <http://linguistica.museu-goeldi.br/downloads/palestras/Museu-OnlinePortal.pdf>; Pucci, M. (2009) A arte oral Paiter Suruí de Rondônia. Dissertação de mestrado, Antropologia, PUCSP.